

CONTEXTO

A denúncia contra Israel chega ao auge ao confrontar a tranquilidade das elites e apresentar uma série de visões de juízo. O livro, porém, termina com uma promessa de restauração.

LEITURA DO TEXTO

Amós 6 acusa os que vivem em segurança e luxo enquanto ignoram a ruína de José. No capítulo 7, visões de gafanhotos e fogo são interrompidas pela intercessão do profeta, mas o prumo mostra que o juízo não será adiado indefinidamente. O conflito com Amazias evidencia a resistência institucional à palavra profética. Em Amós 8, o cesto de frutos maduros anuncia que Israel chegou ao fim, e a exploração econômica acompanha a religiosidade. O capítulo 9 começa com juízo inevitável, mas termina com a restauração da tenda caída de Davi, abundância e renovação da terra.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A falsa segurança de Israel é desmontada pelo juízo, enquanto a esperança final depende de uma restauração que o próprio Deus promete realizar.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como a promessa de Amós 9 deve ser lida à luz das denúncias sociais e das visões de juízo que dominam os capítulos 6–8?